

CONTRATEMPOS

Com certeza não há quem não tenha vivenciado contratempos nas atividades do mundo terrestre.

Esses obstáculos que parecem estar destinados a causar irritação, mágoa, sensação de perda e frustração sempre, bem poderiam ser melhor avaliados por parte de quem os sofre, procurando tirar proveito da situação em favor da harmonia própria.

Contratempos surgem, aqui e ali, em todos os caminhos, convocando a pessoa para exercícios de boa reflexão.

[...]

É comum a pessoa exasperar-se, praguejar, tornar-se agressiva, chorar, blasfemar com a natureza ou deprimir-se.

É também costumeiro o indivíduo julgar-se vítima dos azares do destino ou submetido a castigos celestes, ou, ainda, admitir-se nascido sob uma estrela cruel, ou que tem uma 'sorte madrasta', afirmando que nada de bom dá certo consigo e que há sempre algo a boicotar os seus anseios.

[...]

Quando se medita com maturidade, longe da excitação emocional, verifica-se que, pelo estágio físico-moral do mundo, torna-se bem típico o desenvolvimento de bactérias, de bacilos e de vírus que se alimentam também dos fluidos ambientados na Terra.

Como o nosso Criador conhece o seu compromisso e sabe do seu anseio de participar disso ou daquilo, ardentemente, por que não providenciou os elementos necessários para que você não se frustrasse? Pense friamente nesses porquês da Divindade.

Não se agaste, pois, com os contratempos, quando surjam em seu caminho. Perder um compromisso, uma festividade, um acontecimento especial qualquer, sem que tenha havido negligência de sua parte, é indício de que tal coisa não lhe seria tão importante. Ponha-se e ponha tudo mais nas Mãos de Deus e relaxe, uma vez que afirma uma sentença popular que "aquilo que não tem remédio, remediado está"...

Ninguém terá dúvida quanto ao travo da frustração que brota nos primeiros momentos após contratempos. Porém, raciocine. Pense que as leis do Criador refletem a Sua perfeição. Tudo está correto, pois.

Passadas as emoções aborrecidas, em virtude do malogro experimentado, reflita na bondade do Grande Pai. Ele, com certeza, poupou-lhe de alguma situação mais difícil, da qual você não se deu conta, ou, por outro lado, está lhe oferecendo oportunidade de treinar confiança e harmonia íntima perante quaisquer ocorrências da vida, em favor do próprio amadurecimento espiritual.

Aprenda, então, a ver nos contratempos não buscados, não provocados por você, a ação equilibradora da Divindade, já que coisa nenhuma é essencialmente importante para o seu progresso espiritual a não ser a sua sempre crescente integração no espírito da vida, aprendendo a aprender as lições do Senhor em cada folha que cai, em cada flor que desabrocha, nas águas revoltas do mar, enfim, em cada gesto da natureza da qual você faz parte. Sendo assim, relaxe e viva feliz.

Meditação: Sem dúvida alguma, há leis naturais e imutáveis que não podem ser ab-rogadas ao capricho de cada um; mas, daí a crer-se que todas as circunstâncias da vida estão submetidas à fatalidade, vai grande diferença. (Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVII, item 6, segundo parágrafo).